

Agronomia

POTENCIAL AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM CAPELINHA - MG

Natália da Silva Madeira - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq/EPAMIG

Cesar Elias Botelho - Orientador/ Pesquisador EPAMIG - Orientador(a)

Denis Henrique Silva Nadaleti - Pesquisador INCT-Café/EPAMIG

Waldinei Henrique Batista Ferreira - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq/EPAMIG

Flaminia Rosa Campos Ferreira - Engenheira Agrônoma

Jean dos Santos Silva - Mestrando em fitotecnia, DAG/UFLA

Resumo

O estado de Minas Gerais destaca-se como o maior produtor de café do Brasil, correspondendo em torno de 50% da produção nacional. Deste modo, torna-se crucial a avaliação do potencial agronômico de novas cultivares para as microrregiões produtoras do estado. Objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade, rendimento e classificação granulométrica de cultivares de *Coffea arabica* L. O experimento foi implantado no município de Capelinha – MG, em janeiro de 2018, sob espaçamento de 3,5 x 0,60 m, conferindo um estande de 4762 plantas por hectare. Foram avaliadas cinco cultivares resistentes a ferrugem do cafeeiro, sendo elas: MGS Aranãs, Paraíso MG H419-1, MGS Catiguá 3, Catiguá MG 2 e MGS Ametista. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições, totalizando 20 parcelas, constituídas por 20 plantas cada. Por ocasião da colheita em julho de 2020, foram avaliadas a produtividade (sacas ha⁻¹), rendimento de grãos (litros de café colhido/saca beneficiada de 60 kg), porcentagem (%) de peneira 16 e acima e % de grãos tipo moca. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo software SISVAR e aplicado o teste de Scott-Knott para o agrupamento das médias à 5% de significância. Para produtividade e % de grãos tipo moca não houve efeito significativo entre as cultivares. Já para o rendimento, ocorreu a formação de dois grupos, sendo o primeiro grupo constituído pelas cultivares MGS Catiguá 3, MGS Ametista e Paraíso MG H419-1 as quais necessitaram de menos litros de café para render uma saca de 60 kg (446,8 a 492,9), sendo então consideradas com maior rendimento. Em relação a % de peneira 16 e acima houve também a formação de dois grupos, sendo o grupo superior composto pelas cultivares MGS Aranãs, MGS Catiguá 3 e MGS Ametista, que apresentaram entre 72,5 e 75,7%. Portanto, conclui-se que as cultivares MGS Catiguá 3 e MGS Ametista apresentam maior rendimento de grãos e peneira alta que as demais cultivares, entretanto, são semelhantes em produtividade e % de grãos tipo moca.

Palavras-Chave: *Coffea arabica* L., resistentes a ferrugem, produtividade.

Instituição de Fomento: CNPq, Fapemig, INCT, CAPES, Consórcio Pesquisa Café

Link do pitch: <https://youtu.be/LAbB4YT6EXg>